

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 22 DE SETEMBRO DE 1888

NUMERO 25

—GUIMARÃES—

A QUESTÃO DO PÃO

Accentua-se infelizmente a crise na carestia do pão. Ao passo que na capital, o governo, que promettera conjurar o monopólio dos padeiros estabelecendo padarias por conta do estado, vê todos os dias aumentar a lista dos padeiros que levantam o preço do pão, e de braços cruzados, sem nada tentar, sem nada fazer, engole as suas promessas e deixa que as classes menos favorecidas gemam as angustias da carestia d'este genero indispensavel à vida, na provincia a crise accentua-se por egual forma, e os seus perniciosos effectos principiam já a fazer-se sentir.

No norte do paiz, sabe-se que o principal alimento do povo é o pão de milho. Este genero subiu effectivamente de preço nos mercados, por virtude das intempéries com que corria a estação e

que ameaçavam tolher a produção d'elle. Mas, regularisando-se o tempo, os preços desceram, e todavia o pão está-se ainda por ali vendendo a 45 reis o kilogramma, preço excessivamente caro, não só em relação ao genero em si mesmo, como em relação às condições das classes que d'elle se servem para seu alimento!

Caro em relação ao genero em si mesmo, dissemos, e é verdade. Sabe-se que o pão de milho é de si mesmo excessivamente pesado, e que basta uma pequena porção d'elle para accusar na balança o peso d'um kilogramma. Acresce que nas padarias não raro, para o fazer ainda mais pesado, se usa fabrical-o de modo que a casca entra como factor de não pequena importancia na sua composição, e apparece quasi sempre mal cozido, abundando em agua. Pois, apesar d'isso, o kilogramma d'esse pão está-se vendendo a 45 reis!

Digam-nos agora como hade um operario, chefe de familia, prover convenientemente á sua

alimentação e de seus filhos, tendo d'empregar, só em pão, a maior parte dos seus salarios, e como não hão-de as classes pobres gemer as angustias da fome com o pão por tal preço, com proporcional carestia nos demais generos indispensaveis á vida, com elevadissimas rendas de casa, etc.!

Que o mal carece de remedio, e remedio prompto e eficaz, é cousa que não pode admittir duvida a ninguem!

E todavia o governo dorme, e, se accorda, é só para se importar com a capital, deixando as provincias no seu angustioso estado, sem uma providencia que lh'o melhore, sem pelo menos uma palavra d'esperança que as alente!

Pois é tempo de se pensar que o paiz não é só Lisboa, e que se a capital tem direito ás discretas sollicitudes da administração publica, as provincias não tem menos, ou talvez tenham ainda maior direito a isso.

NOTICIARIO

De volta.—De regresso da sua digressão ao Alto Minho e Galiza, já estão de novo n'esta cidade o exc.^{mo} sr. D. Joaquim de Mattos Chaves e seu exc.^{mo} sogro. Naquelle digressão foram acompanhados pelos exc.^{mos} srs. Antonio Peixoto de Mattos Chaves e Padre Antonio Honso de Carvalho.

Feiras.—Nos dias 28, 29 e 30 d'este mez terão logar as grandes feiras annuaes de Famalicão e Cabeceiras de Basto, chamadas feiras do S. Miguel.

Arrematação.—No dia 26 do corrente ha de arrematar-se, em hasta publica, nos Paços do Concelho, o arrendamento das barracas e mezas da praça do mercado, e dos escorros das aguas dos tanques e fontes do municipio. O arrendamento será por um anno, que começa no dia 29 do corrente

e finda em vesp.era d'igual dia do anno de 1889.

Regresso.—Regresou ante-hontem da Povoas de Varzim, onde se achava a uso de banhos com sua ex.^{ma} familia, o ill.^{mo} sr. Luiz José Fernandes, acreditado negociante e abastado capitalista d'esta cidade. Seja bem vindo.

Escola industrial.—Foi nomeado secretario da escola industrial Francisco d'Hollanda, d'esta cidade; o digno professor de chimica na mesma escola, e nosso par e colar amigo, Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Licença.—O sr. Antonio Maria d'Almeida, nosso estimado con e raneo e digno escriptorario da repartição de fazenda d'Alequer, obteve mais 60 dias de licença.

Partida.—Partiu quarta-feira para Moura, para onde ultimamente foi transferido como con-

FOLHETIM

A AVE AZUL

(GUY-VALVOR)

(Continuado do n.º antecedente)

—Eu sei cantar, respondeu a avesinha; eu quero cantar.

A pobre mãe, um tanto inquieta, ao ouvir fallar d'um mister de que não via claramente os recursos positivos, foi de ramo em ramo, de ninho em ninho, procurar as suas boas amigas e as suas vizinhas. E, chilriando, contou-lhes a conversa que tinha tido com o filho, a ave azul, e perguntou-lhe o que se poderia ganhar, cantando.

Mas ainda não tinha acabado de fallar, e já as comadres davam gargalhadas estridentes.

—Cantar! Ah! Meu Deus! O desgraçado nunca chegará a edificar um ninho. Ainda se elle cantasse como as outras aves! Mas aquillo que canta é tão feio. Ah! querida irmã, como é que sendo tão ajuisada, podeste tomar a sério semelhantes par-

voices? Cantar! Era como se gastasse o tempo na perseguição das nuvens que passam.

E a pobre mãe, desconcertada por aquellas gargalhadas ironicas, voltou envergonhada para o seu ninho, indignada com o filho, por causa dos seus projectos absurdos, e enraivecida com o louco mister que a desconsiderava.

Comtudo a avesinha azul, abandonando o ninho paterno, como convém em certa idade, tratou, como ponde, de arranjar um ninho na vizinhança e, segundo o uso estabelecido no mundo das aves, procurou o campo. Encontrou uma avesinha gentil e «mignonette» que, ao longe, na beira d'um regato, entre uma mouta de espinheiros floridos, enquanto estava alisando as pennas, sorria agradavelmente. Que encantadora não era aquella «mignonette»! Como era bella! O coração da nossa pobre ave inflammou-se instantaneamente.

Em honra da gentil avesinha, a pobre ave azul patenteou to-

das as magnificencias do seu canto, e fez ecoar no espaço os mais ardentes trinos. Parecendo-lhe que a avesinha lhe agradecia, reconhecidissima, aquella serenata, animou-se e fez-lhe comprehender, em linguagem harmoniosa, a doce esperança que o seu coraçãozinho alimentava. Depois, fazendo trejeitos com o bico e com os pés conforme tinha visto fazer a outras aves, voou para junto da sua amada. Porem ella, mal viu distinctamente a plumagem azul do seu amoroso, começou a rir loucamente e, batendo as azas, voou para o pé d'um grupo de aves mais decentemente vestidas e alli continuou a rir, a rir, a escarnecer e apupar a audacia da ave inconveniente.

A pobre avesinha azul retirou-se, pensativa, magoada, com o coração despedaçado. Desesperado, lamentou-se durante muito tempo, na arvore que lhe servia de abrigo; e ouvia ao longe, no grupo das aves alegres, a querida «demoiselle» que o escarnecia, fazendo rir perdidamente as companheiras, com a comica narração dos seus infelizes amores.

Não podendo dominar aquella enorme dor, chorava, desolava-se e lamentava a sua triste sorte, em quanto a cruel namorada o ridicularisava. Afinal um carvalho secular que todas as outras arvores respeitavam, um carvalho cheio de experiencia, ouvindo as queixas da ave azul, compadeceu-se e, adormecendo-a com o murmuro dos seus ramos, mostrou-lhe em sonhos, no azul do ceo, lá em cima, além das profundezas infinitas, as alegrias serenas e desconhecidas, que deviam um dia ser a recompensa das infelizes aves azues.

E a pobre avesinha, uma vez despertada, renunciou immediatamente a todos os entusiasmos banaes, em que as outras aves se precipitavam; e, com os olhos fixos no ceo, prometeu que, d'ali para o futuro, só «maria o azul ideal, o azul celeste, o azul profundo e immaculado do infinito.

Empoleirou-se, longe dos parentes, nos copados ramos do velho carvalho, que, condescen-

dentemente, lhe emprestou aquella obrigo. E alli, sem se deixar distrair ou desanimar, embriagada com a musica e com os perfumes primaveris, cantava dia e noite.

Ao ouvir o ruido melodioso das suas canções, os regatos alegravam-se e, deslizando em leitões de arcia prateada e de musgos esverdoados, faziam marulhar mais claramente as crystallinas aguas; os prados revestiam-se com as côres mais garbadas; as flores mais vermelhas, inclinando para o inspirado cantor os calices odoríferos, embalsamavam os ares com os suspiros mais argentes e os aromas mais inebriantes; os milhares de borboletas, em radiosos enxames, vinham redemoinhar debaixo do carvalho em que elle habitava, as «demoiselles [insectos] em vôos diaphanos, com «corsages» azues, patenteavam as suas côres douradas pelos raios do sol, bem como os prismas maravilhosos e os diamantes de mil facetas; enfim, toda a natureza não sabendo como testemunhar-lhe o seu reconhecimento, desfazia-se em agradecimentos amorosos. (Concluz)

ador do juizo, o ill.^{mo} snr. José Maria de Freitas Carneiro.

Regresso.—Da sua casa e quinta de Graminhos, no concelho de Felgueiras, onde foi passar algum tempo, regressou já a esta cidade o exc.^{mo} snr. Domingos Leite e Castro, e sua exc.^{ma} esposa e filhinhos.

Musica.—A d'infanteria 20 executa amanhã, das 7 ás 9 horas da noite, no jardim do Toural, o seguinte programma:

- 1.^a parte
- «Sangre de Torero»—ordinario—***
- «Pot-pourri da zarzuela Molinero de Subiza»—Madrid.
- «Amore d'el estudiante»—polka—J. Curros.
- «Grande phantasia da opera Carmen»—Bizet.
- 2.^a parte
- «Scena e aria da opera Beatriz de Tenda»—Bellini.
- «Manolito»—pasa-calles—J. Curros.
- «Corredoura»—valsa—Noronha.
- «Vite, vite»—galope—***

Força militar.—Hoje, pelas 4 horas da tarde, marcha uma força de 20 praças d'infanteria 20, commandadas pelo nosso amigo o snr. tenente Flores, para Cabeceiras de Basto, a fim de auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem publica, na feira annual que alli tem logar até 30 do corrente.

Fallecimento.—Teve hontem officios de corpo presente na igreja de S. Domingos, sendo depois o seu cadaver sepultado no cemiterio municipal, a sogra do nosso particular amigo snr. José Antonio Ferreira Guimarães, com estabelecimento de chapéus no Campo de D. Affonso Henriques.

Sentidos pezames ao nosso amigo e a toda a sua familia.

Outro.—Tambem falleceu uma irmã Hospitaleira das que estavam em serviço no Asylo de Mendicidade, e Escola da Irmandade dos Santos Passos.

Trovoada.—A' hora em que está para entrar no prelo esta folha, desaba sobre esta cidade uma grande trovoada. Ruidosos trovões estalam, cruzam-se no ar as faiscas, e cae chuva em larga abundancia, alastrando-se os enxurros pelas ruas e praças.

Deus queira que dure pouco, e que não cause prejuizo.

Pulverizador Broquet.—Por iniciativa do agronomo chefe d'esta região, o snr. Guilherme da Silveira, o governo mandou para o concelho de Villa Verde um pulverizador Broquet, a fim de se fazer o tratamento adequado á vinha atacada de mildiu.

Para e-te fim foram de Braga commandante da brigada dos bombeiros voluntarios de Londres.

Thomaz Ribeiro.—Este illustre estadista e notavel jurista consulto esteve ante-hontem de visita em casa do grande romanista Camillo Castello Branco, em S. Miguel de Seide.

Batalha do Bussaco.—Realisar-se-ha no proximo domingo, no Bussaco, diz o nosso presado collega da «Esquerda Dynastica», a festa commemorativa da gloriosa batalha de 27 de setembro de 1810, entre as tropas portuguezas e inglezas do commando de lord Wellington e o exercito francez de Massena.

O exercito aliado compunha-se de 29:000 portuguezes e 27:000 inglezes; 56:000 homens ao todo. O de Massena era superior. Alguns regimentos portuguezes eram compostos de recrutas com quatro e seis mezes de praça. Os soldados do 8 de infanteria levavam ainda as nizas de saragoça ou de panno verde dos seus trajos de aldeãos.

Ficaram celebres as cargas de bayoneta do 8 e de caçadores 3. Os galuchos do 8 levaram os francezes diante das suas bayonetas obscuras, n'uma impetuosidade doida, que provocou entusiasticos hurras aos velhos e ativos soldados britannicos!

Os humildes galuchitos, com a patria na alma e na idea, nem pensavam sequer n'essa epica *furia franceza*, que tinha vencido todos os grandes exercitos da europa, que ducidia os combates á bayoneta, e que destroçara os hespanhoes nas batalhas tampaes de Rio Secco, Zornoza, Espinosa, Tudela, Gamonal, Somosierra, Cardedeu, Molins del Rey, Uclés, Medellim, Ciudad Real, Almonacid, Belchite, Ocana e Alba de Tormes.

Hurrah!—como lhe bradavam os soldados inglezes, assombrados da bravura d'aquelles bisonhos recrutas, que na iot epidez rivalizaram com os granadeiros britannicos, e contrastavam com elles na pequenez da estatura, na modestia do porte e na pobreza do fato.

Caçadores 3 chegou á perfeição de concluir a carga á coronhada sobre o vencido es de Austerlitz e Friedlane!

A brigada composta de caçadores 2, infanteria 7 e 19. atacou valentemente a divisão franceza do general Marchand, e uma carga de bayoneta de um batalhão de 19 poz os inimigos em completa desordem.

O exercito de Massena teve 4:500 mortos e feridos, entre os quaes alguns generaes.

Fica-nos bem commemorar este anniversario gloriosissimo.

O capitão Shaw.—Tem estado no Porto o capitão Shaw,

visitou as ruinas do theatro Baquet e o quartel dos bombeiros. Louvou a iniciativa de todos os trabalhos do zeloso e illustrado inspector Guilherme Gomes Fernandes.

Casamento do filho do eeu.—O casamento do imperador da China está marcado para a proxima segunda-feira, 24 do corrente. Dos dinheiros publicos foram levantados dois mil e tantos contos para custear as despezas das festas.

Manobras d'outono.—Os exercicios de brigada mixta dos corpos de Lisboa, realisam-se na proxima segunda, terça e quarta-feira. A brigada marcha na segunda-feira, ás 6 da manhã, sendo o ponto inicial da marcha nas portas de Sacavém.

A hypothese é defender e vigiar as estradas de Vialonga e da Povoas. A força inimiga bivaca nas proximidades de Alhandra. A brigada compõe-se de 2381 homens, e 563 cavallos; o inimigo é representado por 315 homens e 158 cavallos.

Então é Boulanger, ou não é?—Lê-se na «Voz do Lima»:

«Boulanger partia para Vigo hontem. Chegou no comtroyo do meio dia a Vianna, no dia 9. Apenas penetrou na cidade, foi immediatamente ao telegrapho—visitou o castello da Barra, que viu muito a preceito, fazendo grandes elogios ao Marechal de Vauban, a quem se deve aquelle systema de fortificação».

Esteve nas cavalharias da bateria e como o general é um encyclopedico, revelou altos e profundos conhecimentos de veterinaria: em seguida dirigiu se ao cemiterio municipal vér a sepultura da freira santa, ajoelhando com grande e sincera reverencia deixando na caixa das esmolas a quantia de 50:000 reis applicada á construcção de um m nso'eu proprio para encerrar tal cadaver.

Excentricidades.—Conta o nosso Collega, «O Conimbricense»:

«Um nosso presado amigo, residente em uma sua quinta nos subúrbios d'esta cidade, tem tido as seguintes excentricidades, que de certo não são vulgares.

1.^a Viveu mais de 30 annos, sem separação de bens, em companhia de um seu irmão, ultimamente fallecido; e apesar de serem amigos, e jantarem sempre á mesma meza, nunca dirigiram um ao outro uma unica palavra em todos esses 30 annos. Communicavam se por meio de bilhetes e por intervenção de uma creada.

2.^a Esteve na Figueira da Foz em novembro de 1820, com seus pacs, fazendo n'esse mesmo mez 3

annos de idade, havendo nascido em 1817; e desde então, ha 68 annos, nunca mais alli voltou. 3.^o Nunca até hoje viajou em caminho de ferro. E quem será? Ora quem ha de ser. E' o nosso velho amigo e das «andorinhas.»

Um acto de heroísmo.—Duas inglezas, miss Creswel e Miss Lee Creswel Buchnal, com um notavel heroísmo e com um coração humano e bom, acabam de praticar um acto tão sympathico e alevantado, que toda a imprensa o tem registado com o louvor que merece.

Registemol-o tambem: No Tejo e nas alturas de Aldeia Galega, afundou se um barco que levava a bordo tres homens. Estes desgraçados viram a morte que caminhava para elles a largos passos.

—Soccorro! gritaram. E as duas bondosas senhoras gritaram á tripulação de uma fragata: —Salvem aquelles homens. Não, que temos medo, respondeu aquella gente do mar, vergonha da classe.

—Medo!!!... Alli perto estava uma lancha. As duas misses saltaram para a pequena embarcação, que levada pela corrente impetuosa do rio, ponde se dominada pelos pulsos gentis das duas heroínas.

Os covardes da lancha, os fracos fragateiros, não coraram de vergonha; viram a pé firme a lancha que duas mulheres estrangeiras lhes davam, no meio de eminente perigo para as suas vidas. Misses Creswel salvaram da morte os tres naufragos, e nós registamos os seus nomes com respeito e admiração.

Ovos e gallinhas.—Segundo vimos n'um collega, em França, os ovos e gallinhas rendem 59:418 contos de reis, ou sejam 330.100:000 francos.

A modificação nas espingardas Kropatschet.—Vae adoptar-se no exercito a invenção de Alvaro Antonio, 2.^o sargento do corpo de marinheiros e fiel do deposito do material de guerra no arsenal de marinha.

Em Portugal?... E' caso.

Massini.—Uma revista musical conta o seguinte curioso episodio: «O celebre Massini viajava ultimamente com o proposito de distrair. Em Constantinopla, foi convidado pelo su tão a fazer se ouvir no seu harem. Massini accedeu áquelle pedido, e cantou uma arta dos «Huguenotes».

Apenas concluiu, o famoso cantor ouviu uma voz deliciosa, que lhe gorgeara em italiano, no estylo mais puro, a parte que constitue a resposta de *Valentina*.

Massini olhou com assombro em redor de si, porém, nada descobriu, por que, conformé o uso turco, as sultanas estavam defra-

d'um bimbó, que as occultava ás vistas profanas. Entre ellas achava-se a mysteriosa cantora. O artista saiu do palacio muito intrigado e, cheio de curiosidade, procedeu a averiguações, descobrindo que a desconhecida era filha d'um alto funcionario da corte turca, e que havia estudado em Roma, com o fim de se dedicar ao theatro; porem, que não voltar a Constantinopla, lóca obrigada a entrar no harem do sultão.

O Imperador Frederico.—O «Courrier de la Bourise» diz que as notas redigidas diariamente pelo imperador Frederico, durante a sua estada no castello de Charlottenbourg, serão publicadas brevemente. Um alto peronagem, que gosou da plena confiança do defuncto imperador, deu ao jornal indicado informações, segundo as quaes o imperador Frederico declararia nas suas notas que o futuro da Alemanha só poderia ser feliz, se seguisse uma politica de paz; e que para fortalecer os laços que unem a nação á monarchia, o monarcha deverá ampliar e augmentar os direitos do povo.

A posição do soberano será tanto mais inabalavel, quanto o fundamento do seu poder tiver um caracter mais moral.

O casamento.—Eis, segundo Balzac, as razões determinadas do casamento:

- Por costume, para seguir o caminho dos antigos.
- Por negocio, para herdar dos parentes ou o que a mulher possui.
- Por machiavelismo, para herdar de alguma viuva.
- Por desordem, para o homem se vingar de uma mulher infeliz.
- Por gratidão, para se dar mais do que se recebeu.
- Por velhice, para acabar lutando.
- Por luxo, para completar a mobilia da casa.
- Por brincadeira, quando não ha outra cousa que fazer.
- Por tolice, que é o que sempre acontece.

ANNUNCIOS

ARREMATÇÃO

NO dia 7 do proximo m z d'Outubro, pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem d'arrematar em hasta publica, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Rosa e marido Antonio de Barros, moradores, qua foram, no logar do Pinheiro, da freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'esta comarca, no qual é inventariante Bernardina de Barros, solteira e maior, residente na villa de Felgueiras, uma propriedade denominada

do Pinheiro, situada no logar da Venda da Serra, d'aquella freguezia de Calvos, de natureza de praso, foreira a Quirino da Costa Vaz Vieira, a quem se paga o foro annual de 2:000 reis em dinheiro com o landemio da quarentena, e composta d'uma morada de casas sobradadas e telhadas, construidas de tabique e pedra e junto terras de horta e de lavradio, com todas as suas respectivas pertenças, avaliada na quantia de 126\$750 reis, livre do foro e landemio, a qual, acima d'este valor, será entregue a quem mais offerecer. A contribuição de registro por titulo oneroso na sua totalidade, fica por conta do arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos inventariados. Guimarães, 13 de setembro de 1888.
Verificado,
L. Vieira.

Pelo respectivo do 6.º officio,
Oliveira Bastos,
O Escrivão,

Januario de Souza Loureiro.
171

Arrendamento

NO dia 14 do proximo mez de Outubro, por 12 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'essa comarca e por força da execução que a Fazenda Nacional promove contra Francisco Xavier d'Araujo, da cidade de Vianna do Castello, como representante de sua finada esposa D. Maria da Madre de Deus, se hade proceder ao arrendamento, por arrematação, do casal do Paço, com todas as suas pertenças, situado na freguezia de S. Miguel do Paraíso, por tantos annos quantos forem necessarios para integral embolso da divida exequenda na importância de 121:766 reis, alem dos juros de mora, sellos, custas e mais despezas legais; e são citados os credores incertos.
Guimarães, 18 de setembro de 1888.

Verificado,
L. VIEIRA,
O Escrivão de Fazenda;

Casimiro E. Mendes.
170

Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para vêr e tratar na mesma rua numero 30.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO inumeros doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo ther dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus efeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: **Drogaria Silva Guimarães.**

Seguem por ordem alfabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano de Freitas.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no reumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dertos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos:

Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes.

Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

UM ERRO FATALNA AMERICA!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobrealtaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a cor amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constant, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tofituras. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir náuseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de heter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sr.ª King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Artas, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o fígado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Sr.ª King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numero-as que não nos é possível reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados e m favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmancias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C.

Deposito por grosso e retalho em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintana, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção, 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, praça de D. Pedro III e 113; Jas. Casals e Chia, Rua do Mouzinho da Silveira.

F. MARTINS SARMENTO

OS ANGOAUTAS
SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE
Preço.....1:500
Pelo correio.....1:560
Pedidos à Sociedade Martins Sarmiento—Guimarães.

ESCOLA INDUSTRIAL

Joaquim José de Meira, medico e cirurgião pela Escola Medica da Faculdade de Perio, professor e director da Escola Industrial Francisco d'Hollanda, em Guimarães

Faço saber que a matricula dos alumnos, que desejarem frequentar esta escola no proximo anno lectivo de 1888 a 1889 hade verificar-se desde 1.º até 25 do corrente mez de setembro, devendo os pretendentes comparecer dentro do prazo referido, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde ou das 7 ás 9 da noite, na secretaria da escola, onde lhes serão prestadas todas as informações de que careçam.

Os alumnos apresentarão uma nota escripta, indicando o seu nome, fili ção, idade, profissão, naturalidade e disciplinas que pretendam cursar.

As disciplinas são as comprehendidas nas seguintes cadeiras:
1.ª Arithmetica, geometria elemental e contabilidade industrial;
2.ª Desenho elemental e industrial;
3.ª Chimica industrial;
4.ª Principios de physica e elementos de mecanica.
5.ª Lingua franceza.

As aulas comecam no dia 1 do proximo mez d'outubro.

Escola Industrial Francisco d'Hollanda, em Guimarães, 2 de setembro de 1888.

JOAQUIM JOSÉ DE MEIRA.
166

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu escriptorio de aluguer de trens, de casa do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos (chapelão) para casa do sr. João Manoel de Mello, no Toural, onde continuará a alugar Landôs, Calches, Victorias e Charabans, por preços modicos.

THOMAZ TEIXEIRA.

Armazem por junto e a retalho de carvão Coke, alcorne e inglez.

PREÇO SEM COMPETENCIA

Gasper Antonio Pereira Guimarães.

26—LARGO DA OLIVEIRA—28 (136)

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

As PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainbaria 77

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.